

Ocupação Nelson Rodrigues na Torre Malakoff dia 23

Silvestre Silva

Depois de temporada em São Paulo, a mostra Ocupação Nelson Rodrigues chega ao Recife, cidade natal do dramaturgo, para uma exibição na Torre Malakoff, Praça Artur Oscar, s/n, Recife Antigo, de 23 de agosto a 21 de outubro, dentro da programação dos 100 anos do escritor, numa realização do Itaú Cultural. No dia 24 de agosto, às 17h30, com entrada aberta ao público, terá lugar a mesa redonda *Nelson Rodrigues e o Ridículo da Unanimidade*, com a participação de José Luiz da Mota Menezes e Maria Lúcia Rodrigues, mediação de Sônia Sobral, e às 19h lançamento da revista *Artfliporto* e das novas edições das obras de Nelson Rodrigues pela editora Nova Fronteira. Maiores informações pelos telefones (81) 3184.3180 e 3184.3131 e no site www.fundarpe.pe.gov.br/torremalakoff



Ocupação Nelson Rodrigues chega ao Recife no dia em que se comemora 100 anos de vida do dramaturgo

O maior dramaturgo brasileiro e um dos grandes cronistas do país. Gênio ou tarado? Libertário ou reacionário? Contraditório, polêmico, contundente, Nelson Rodrigues é o homenageado da vez do Ocupação. Neste ano em que se celebra o centenário de seu nascimento, o programa explora sua obra e vida, com exposição, espetáculos e ciclo de debates, no Itaú Cultural. A exposição tem curadoria de Maria Lucia Rodrigues, filha de Nelson, e cocuradoria de sua filha, Sonia Muller. A proximidade familiar implica em uma visão afetiva, que procura abordar lados pouco observados do autor. Nesse sentido, fica em destaque o que Nelson disse sobre si mesmo, nas suas confissões e memórias, assim como a importância que a família teve para sua formação.

Nelson revolucionou o teatro brasileiro. Entre outros destaques, sua peça *Vestido de Noiva*, montada pelos Comediantes em 1943, no Rio de Janeiro, é considerada um marco — o momento em que o modernismo, que havia atingido literatura, música e artes plásticas desde 1922, chega às artes cênicas nacionais. Além da obra como dramaturgo, Nelson escreveu crônicas esportivas, romances de folhetim (como *Asfalto Selvagem - Engraçadinha, seus amores e seus pecados*) e contos (*A Vida Como Ela É*). Sua obra foi adaptada para cinema e televisão. Falou sobre artes, política e sobre sua própria vida, com senso do épico, fluência narrativa e uma habilidade de criar frases e personagens memoráveis.

A Ocupação Nelson Rodrigues oferece ao público brasileiro a oportunidade de conhecer detalhes da vida e da obra do pernambucano por meio do site do programa, que traz fotos de família e registros de peças, além de entrevistas com familiares e personalidades que esclarecem aspectos de sua produção. No Recife, a exposição será aberta no dia 23 de agosto, data do centenário de nascimento do escritor, na Torre Malakoff, localizada na parte antiga da cidade, de frente para o mar de suas memórias.

PERNAMBUCANOS EXCURSIONAM COM ESPETÁCULO EM PORTUGAL

Elenco e ficha técnica de *O Desejado Rei Dom Sebastião* é dividido entre brasileiros e portugueses



O produtor Paulo de Castro e o Centro de Criatividade Póvoa de Lanhoso realizam o espetáculo *O Desejado Rei Dom Sebastião* abrindo mercado de trabalho internacional para cinco (06) atores pernambucanos (dois de Caruaru, três do Recife e um de Olinda), respectivamente, Gilberto Brito, Rafael Amâncio, Mario Antônio Miranda, Junior Aguiar e Márcio Fecher, ao lado da atriz portuguesa Bárbara Aguiar, sob encenação de um diretor espanhol com grande folha de serviço prestado ao teatro lusitano e brasileiro, Moncho Rodriguez, oferecendo uma excelente oportunidade de crescimento artístico aos envolvidos e criando um espetáculo de porte internacional.

A parceria vem resgatando a introdução de artistas portugueses nos palcos nacionais e vice-versa, com o diferencial de constituir a equipe do espetáculo com artistas de ambos os países, como já foi vivenciado com a montagem de *O Pássaro de Papel*, em 2011. O Teatro Brasileiro, de todos os tempos, tem um pé fincado em raízes portuguesas, visto que por séculos o nosso público recebeu e aplaudiu espetáculos portugueses, a ponto de idolatrar a atriz Eugênia Câmara, que lotava platéias quando visitava o Brasil, e da mesma forma atores brasileiros como Procópio Ferreira e Dulcina de Moraes eram aplaudidos em terras portuguesas, só para citar exemplos dos mais comuns. O projeto conta com o apoio da Fundarpe e do Sesc-PE.

As apresentações são em Póvoa de Lanhoso (Castelo de Lanhoso) e Porto, em Portugal, fazendo uma integração da produção cênica de Pernambuco com Portugal, vindo depois para o Recife. A ficha técnica do Brasil tem a produção executiva de Andréia Silva e Paulo de Castro e a de Portugal: texto e encenação - Moncho Rodriguez, música - Narciso Fernandes, equipe técnica em Portugal CCPL, figurinos - Moncho Rodriguez, execução - Marília Martins, iluminação - Francisco Machado, diretor técnico Vítor Cruz e elenco português - Júnior Sampaio (ator e diretor artístico da Cia. ENTRETanto Teatro (Porto), Nuno Távora (ator e diretor de teatro.) Sofia Lemos (atriz e produtora teatral) Pedro Giestas (ator e diretor artístico do Teatro do Invisível-Lisboa) e Marta Carvalho (atriz).

Em síntese, o espetáculo é uma transposição cômica da história que se mistura com a lenda (ou lendas). Certos de que o Desejado, D. Sebastião, por artes de encantamento, ocultou-se num castelo misterioso dentro

de uma pedra, como conta o mito da Pedra do Reino, uma companhia de cômicos ambulantes, peregrinando de terra em terra chega até o monte do Pilar, lugar onde está o Castelo de Lanhoso. Acreditam que ali vive o Encoberto, adormecido dentro da Pedra e que com as suas artes e artimanhas de cômicos podem despertar o Desejado, para que venha ele salvar o seu povo pois grande já é o padecimento da população.

Dom Sebastião nasceu a 20 de Janeiro de 1554, filho de D. João Manuel, herdeiro do trono de Portugal, que morreu antes do nascimento do filho que teve com D. Joana de Áustria, filha do rei de Espanha. Nunca ninguém foi tão desejado como ele, uma vez que, o seu pai era o último dos 9 filhos de D. João III e de D. Catarina, reis de Portugal, estando ainda vivo, mas com uma saúde muito debilitada. Caso D. João Manuel não tivesse um filho varão não seria possível continuar a dinastia de Avis em Portugal. O nascimento de D. Sebastião foi muito celebrado, tanto pela realeza como pelo povo. Estava assegurada a independência de Portugal. No entanto, em tanta alegria, havia um senão. D. Sebastião era hermafrodita. Foi um segredo bem guardado por sua avó, seu avô e dois fiéis servidores. Nem sua mãe, D. Joana, teve conhecimento de tal fato.

O Centro de Criatividade - Póvoa de Lanhoso, cooperativa cultural que promove e incentiva o desenvolvimento de projetos de pesquisa teatral com o apoio da CMPL e lidera uma rede cultural de 11 municípios nas regiões do Minho e Trás-os-Montes em Portugal, dá continuidade aos intercâmbios realizados com o teatro brasileiro assegurando a execução da parceria com a Apacepe (Associação dos Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco) para a realização da co-produção do espetáculo *O Desejado Rei Dom Sebastião*.

Trata-se de uma iniciativa que visa assinalar o ano do Brasil em Portugal e de Portugal no Brasil, com a realização de uma montagem teatral que reúne elenco dos dois países aproximando-os na criação, nos públicos e nos seus projetos artísticos. O CCPL garante todo o apoio e acolhimento em Portugal, assegurando a sua construção técnica e artística promovendo espetáculos experimentais na programação de verão do Castelo de Lanhoso, em Julho e Agosto de 2012 e, ao mesmo tempo, assumindo o compromisso de levar o seu elenco para o Brasil para exibição no Festival Internacional Janeiro de Grandes Espetáculos, Pernambuco 2013.

Nossa Voz

- Dia 19 e 24 de Agosto, são comemorados, respectivamente, o Dia do Ator e do Artista, portanto é oportuno e necessário, especialmente por estarmos em período efervescente de campanha eleitoral que lembremos aos candidatos a prefeito e vereador que valorizem e respeitem com a dignidade que merecem os trabalhadores das artes cênicas que vivem dos seus ofícios como qualquer outro profissional. Que os eleitos lembrem de pagar os cachês dos artistas conforme ficou acertado e no devido prazo, o que infelizmente não vem acontecendo, vergonhosamente, conforme amplamente divulgado nos meios de comunicação local. Tem artista cobrando o pagamento de serviços realizados em 2011 e já estamos quase no final de 2012.
- Outra coisa que merece a atenção dos candidatos

é a produção cultural de um modo geral, que anda esquecida nos debates, planos de governo e promessas. O Teatro do Parque, por exemplo, está desmoronando há muito tempo, fechado, esquecido, abandonado, e apesar das cobranças feitas até agora não se tem qualquer sinal de reação quanto ao início das obras de restauração e manutenção desta histórica casa de espetáculos. O Centro de Formação Apolo-Hermilo conforme denunciam os produtores e trabalhadores das artes cênicas de Pernambuco, está em total abandono, necessitando de reformas administrativas e intervenções nos equipamentos com urgência. Os candidatos eleitos em outubro vindouro devem, com urgência, ler a cartilha, que orienta sobre a cultura, feita pela classe artística em 2009, aprovada pela Câmara Municipal do Recife, sem que, até hoje, fosse respeitada.



Teatro do Parque continua fechado sem previsão para reabertura

Na Solidão está em cartaz No Teatro Marco Camarotti

A peça *Na Solidão dos Campos de Algodão*, baseada na obra do francês Bernard Marie-Koltès e dirigida pelo encenador carioca Antonio Guedes, será apresentada no Recife às quartas, quintas e sextas-feiras, às 20h, até o dia 24 de agosto, no Teatro Marco Camarotti (no Sesc de Santo Amaro, rua Treze de Maio, 455, em Santo Amaro). É a primeira vez que o espetáculo é montado na capital pernambucana. A trama foca no poder da palavra para mostrar o jogo comercial "presente em toda relação". Os ingressos custam R\$ 20 e R\$ 10 (meia-entrada). A censura é 14 anos. A peça tem uma hora de duração e limita em 70 o número de espectadores por sessão. Informações: 3216 1728.

Em *Na Solidão dos Campos de Algodão*, o autor francês, como em outras obras, tematiza a solidão. Não há uma ação evidenciada - o texto é construído a partir de extensos monólogos e o conflito se estabelece até o final pela contraposição desses discursos que subentendem dois lados complementares de

uma situação. São dois homens sem nome e sem referências passadas explícitas, que expõem, por meio da palavra, um jogo feito apenas de sugestões ao longo de cada monólogo. Tráfico de droga ou de sexo, o texto não explicita as motivações nem o local onde se dá o encontro.

Jorge Clésio



Os pernambucanos Edjalma Freitas e Tav Lopes no elenco de *Na Solidão dos Campos de Algodão*

Braseiro em Portugal

Divulgação



Cena do espetáculo *Braseiro*, encenado em Portugal

O espetáculo *Braseiro*, encenação de Eduardo Machado para o texto de Marcos Barbosa, estréia no Bruxa Teatro em Évora, Portugal, com o Faísca, grupo formado por estudantes de teatro da Universidade de Évora. No elenco estão André Susano, Fábio Vaz, Filipa Tomé e Inês Sacchetti, e na ficha técnica orientação de encenação do professor Tiago Porteiro, espaço cênico de Eduardo Machado, caracterização: FAÍSCA, desenho de luz: Nando Zâmbia, operação de luz: Joana Velez, montagem técnica: João Piteira e foto/vídeo/edição: Hugo Pereira. O espetáculo acompanha o drama de uma família de pequenos sítiantes que precisa decidir entre colocar a própria vida em risco e salvar um dos filhos ameaçado de morte.

Mostra de Cinema

O Sesc Pernambuco realiza, em parceria com o X Festival Recifeense de Literatura uma Mostra de Cinema, com a exibição de filmes nas unidades de Santo Amaro, Casa Amarela e Santa Rita, a partir das 19h. Os filmes exibidos serão: Sesc Santo Amaro - dia 20 - Morte e Vida Severina, dia 21 - O Poeta Fingidor, dia 22 - Morte e Vida Severina, dia 23 - Nelson Rodrigues e dia 24 - Oficina "Em Torno de um Conto de Nelson Rodrigues", com o grupo de teatro da unidade.

Sesc Casa Amarela - dia 20 - Só dez por cento é Mentira, dia 21 - Morte e Vida Severina em Desenho Animado, dia 22 - O Poeta Fingidor, dia 23 - Oficina sobre o conto "Casal de Três", com o grupo de teatro da unidade e dia 24 - Nelson Rodrigues. Sesc Santa Rita - dia 21 - Leitura Dramática do conto "Casal de Três" (20h), dia 22 - Morte e Vida Severina, dia 23 - O Poeta Fingidor e dia 24 - Nelson Rodrigues.

Espectáculos animam a Ong Casa de Maná

Divulgação



Elenco do grupo Manarte, que encenará a comédia *Na Hora de Votar, O*, dia 15 de setembro

No dia 15 de setembro ocorrerá na quadra do Conjunto Dom Hélder Câmara, em Piedade, o II Espaço de Valorização da ONG Casa de Maná, com o objetivo de fortalecer os projetos culturais desenvolvidos nas comunidades trabalhadas pela instituição. O evento contará com a parceria da Escola Zequinha Barreto, tendo seus alunos a oportunidade de participar de várias oficinas de artesanato, pintura, fotografia, violão, capoeira, hip hop, percussão, teatro, grafiteagem e primeiros socorros. Haverá apresentações culturais de outros projetos do município, como o Escola Aberta e o Projovem Adolescente. Estarão presentes as bandas Som de Cactus, Bicho de Lama, Kayamar, além do DJ Realidade e vários artistas circenses.

Também haverá a reapresentação da comédia *Um Chá para Relaxar*, de Henrique Celibi, com os atores Rômulo Ramos e Romero Ramos, sócios do SATED-PE. O grupo teatral da Ong, o Manarte, apresentará a comédia *Na Hora de Votar, O*, de autoria de Danielli Oliveira e colaboração de Marta Catramby e Levi Lima; o elenco é composto por: Rômulo Ramos, Nayara Moura, Romero Ramos, Diacuí Silva, Fábio Ferraz, Roberta Saucha, Laudicéa Oliveira, Marta Catramby, Mayara Rocha e Emmanuel Apolinário. O evento terá início às 15h, a entrada é livre

Festival de música erudita homenageia Debussy e Albéniz

Divulgação/Apacepe



Elyanna Caldas diretora artística é uma das atrações do Festival Debussy e Albéniz

Pelo terceiro ano consecutivo, pianista e professora Elyanna Caldas é diretora artística de festival de música erudita que será realizado nos teatros de Santa Isabel e Valdemar de Oliveira de 07 de agosto a 1º de setembro com muitas atrações, celebrando os 150 anos dos compositores Claude-Achille Debussy (1862-1918) e Isaac Albéniz (1860-1909). "Temos esse projeto desde 2010. Já homenageamos Chopin e Schumann; ano passado foi Liszt e Mendelssohn; e agora queremos celebrar os 150 anos de nascimento do francês Debussy. Albéniz estaria com 152 anos, eles eram contemporâneos", explica Elyanna, diretora artística.

Todos os concertos do Festival Debussy e Albéniz, que tem o apoio da Chesf e da Companhia Editora de Pernambuco (Cepe), são gratuitos. A produção somente solicita que as pessoas levem um quilo de alimento não-percível. Os ingressos são distribuídos uma hora antes de cada espetáculo, na bilheteria do teatro, e cada espectador só pode retirar um ingresso. A próxima programação tem as seguintes atrações: dia 23 de agosto, às 20h - Teatro

Valdemar de Oliveira - Claude Debussy, por José Henrique Martins e Maria Clara Fernandes (piano).

Dia 28, às 20h - Teatro Valdemar de Oliveira - Claude Debussy, por Elyanna Caldas e Rachel Casado (piano); dia 29, às 20h - Claude Debussy, por Levi Guedes e Luciana Noda (piano); Isaac Albeniz, por Luciana Noda - (piano); dia 30, às 20h, Isaac Albeniz, por Eudóxia de Barros, Jairo Vaz Ivanildo Guilherme Albuquerque (piano) e Claude Debussy, por Eudóxia de Barros; dia 01 de setembro, às 20h, no Teatro Santa Isabel, Isaac Albeniz, por Orquestra do Conservatório Pernambucano de Música, com José Renato Accioly - regente, coro lírico com bailarinas do Studio de Danças.

Equipe artística: diretor musical e regente - José Renato Accioly, diretor de cena - Marcelo Gama, direção do balé - Studio de Danças (Lucia Helena Gondra e Ruth Rosenbaum), preparadora do balé - Jane Dickie, preparadores do coro - Armindo Ferreira e Virginia Cavalcanti e pianistas correpetidores: Rachel Casado e Glauco César.

Para Josefina

Espectáculo de estreia do Grupo Acaso, *Para Josefina* é uma criação de Bárbara Aguiar, que faz homenagem a sua avó, a consagrada e saudosa pianista Josefina Aguiar. Tem como ponto de partida a fusão entre a dança contemporânea e o popping, um estilo do universo hip hop, com trilha sonora executada pela própria Josefina Aguiar, que teve pouquíssimos registros em áudio. As várias faces dessa artista são reveladas, de personalidade irrequieta, irônica até, de uma pianista que, no despertar do seu talento, percebeu o corpo como parte do seu instrumento musical. Neste retrato bem particular, sua enorme fé, a luta contra o câncer e até um certo humor às avessas (ela era conhecida como "Leoa do Norte") também ganham a cena, sempre com muita poesia. A montagem conta com patrocínio da Unimed Guararapes. Direção: Bárbara Aguiar. Assistência de direção: Fernando Oliveira. No

elenco, Hulli Cavalcanti, Fernando Oliveira, Felipe Dupopping, Marcelo di Paula e Hayla Cavalcanti. Em cartaz somente às sextas-feiras de setembro, dias 07, 14, 21 e 28, às 20h, no Teatro Barreto Júnior (Rua Estudante Jeremias Bastos, s/n, Pina. Tel. 3355 6398), com ingressos a R\$ 20 e R\$ 10 (estudantes, professores e maiores de 60 anos).

Reuel Almeida



Para Josefina tem música e dança para homenagear a pianista

Um Molière Imaginário

O Ponto de Memória Galpão das Artes e a Escola de Referência em Ensino Médio Austro Costa encenam *Um Molière Imaginário*, texto original de Molière, com dramaturgia de Cacá Brandão (integrante do Grupo Galpão de Minas Gerais) e encenação de Charlon Cabral, com direção de arte de Sandra Fragoso, em curta temporada no Ponto de Memória Galpão das Artes, em Limoeiro. O espetáculo projeta *O Doente Imaginário*,

investigando a natureza e a função do teatro, enquanto homenageia o mais importante comediógrafo de todos os tempos.

A dramaturgia original de Cacá Brandão é revisitada e reinvestigada de forma poética e mágica pelo encenador Charlon Cabral, que preserva traços do teatro mambembe, buscando fundir estéticas do teatro francês do século XVII com características do colorido nordestino.

Expediente

Ribalta é publicação mensal da diretoria do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espectáculos de Diversão no Estado de Pernambuco - SATED-PE: Rua Floriano Peixoto, s/n - Casa da Cultura - Raio Oeste - 2º pav. - São José - CEP: 50020-060 - Recife - PE - Fone/Fax: 3424.3133 - E-mail: satedpe@ig.com.br - DIRETORIA - Presidente: Ivonete Melo; Vice-presidente: Vavá Schön-Paulino; Secretário: Severino Florêncio; Suplente: Ronaldo Brissant; Tesoureiro: Antônio Idelfonso de Barros; Suplente: Carlos Amorim; Conselho Fiscal - Titulares: Maria José de Santana Andrade; Jailson Silva; Ítala Assis Caminha; Suplentes: Wilson Ribeiro da Silva (Alakazan); Valdenou Henrique de Moura e Israel Roque de Araújo. Colaboradores: Jomard Muniz de Britto, Vavá Schön-Paulino, Ivonete Melo, entre outros; Redação e Edição: Jornalista Valdi Coutinho - Reg. DRT/PE 739; Designer Gráfico e Diagramador: Beto Melo - Fone: 9451.3823; Impressão Gráfica: Companhia Editora de Pernambuco - CEPE - Rua Coelho Leite, 530 - Recife - PE - Fone: (81)3183.2700; Tiragem: 3.000 exemplares. A Reprodução dos textos é permitida desde que seja citada a fonte. - Distribuição Gratuita.

NÃO JOGUE PAPEL NA VIA PÚBLICA

Ator – Poesia em Carne Viva

Estão abertas as inscrições para a oficina “Ator - POESIA em Carne Viva”, ministrada por Ceronha Pontes e Lili Rocha, de 20 de agosto a 01 de setembro, no Espaço Coletivo Angu de Teatro. As inscrições podem ser feitas através dos e-mails infos.angu@gmail.com e eventos.coletivoangu@gmail.com. As aulas abordarão o trabalho do ator através da perspectiva de Stanislavski e Grotowski.

O ponto de partida é mesmo Stanislavski, no momento em que este se distancia do pensamento emotivo, investigando um caminho efetivo para o trabalho do ator, o Método das Ações Físicas. Seguido de Grotowski, que avança com a técnica aprofundando o método psicofísico do ator. Por fim, a formação com Celso Nunes, de quem Ceronha Pontes foi aluna e atriz. Celso estagiou com Jerzy Grotowski. Telefones para contatos (81) 9735.4241 e 9431.8259.

Doutores da Alegria exibem musical para todas as idades

O espetáculo *Palhaços em ConSerto*, apresentado pelo elenco pernambucano dos Doutores da Alegria, reestrea no Recife em agosto. Serão 12 apresentações no Teatro Marco Camarotti (Sesc de Santo Amaro), todos os sábados e domingos do mês às 16h30. O musical, permeado por gags divertidas, foi idealizado a partir de improvisos durante as visitas hospitalares.

Os palhaços partem das situações cênicas para chegar a canções criadas pelo elenco e outras de domínio público, além de versões da bossa nova. Canções como “Pai Francisco entrou na roda”, “Boi da cara preta” e “Garota de Ipanema” são devidamente adaptadas ao mundo besteirológico.

“Além de demonstrar a maturidade artística do grupo, o *Palhaços em ConSerto* também impulsiona a missão dos Doutores da Alegria na cidade, levando as pessoas que não estão nos hospitais ao conhecimento da *Besteirologia*, desta vez aplicada em forma de concerto musical.”, conta Enne Marx, coordenadora da unidade Recife e diretora artística do espetáculo.

Os ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia) e estão sendo vendidos na bilheteria do Teatro Marco Camarotti aos sábados e domingos a partir das 15h. O espetáculo também será apresentado nos quatro hospitais onde o grupo atua: Hospital da Restauração, Hospital Barão de Lucena, Hospital Osvaldo Cruz e IMIP.

A direção é de Fernando Escrich, direção artística de Enne Marx, elenco - palhaços do elenco de hospitais dos Doutores da Alegria do Recife. Todos os sábados e domingos de agosto às 16h30, no Teatro Marco Camarotti (Rua 13 de Maio, 455, Santo Amaro Recife - PE). Mais informações pelos telefones (81) 3216-1728 e 3466-2372

Luciana Dantas



O público poderá conhecer e aplaudir o novo espetáculo musical do Doutores da Alegria

Vestígios revisita pesadelos do passado

Elias Vilar



Carlos Lira, Marcelino Dias e Roberto Brandão, em cena do espetáculo *Vestígios*, em cartaz no Teatro Barreto Júnior

O que você sabe sobre tortura? Que tipos de torturas você conhece? Dirigidos por Antonio Cadengue, os atores Carlos Lira, Marcelino Dias e Roberto Brandão mergulham neste universo de dor, conflitos e pesadelos no espetáculo *Vestígios*, que cumpre temporada no Teatro Barreto Júnior, até o final de setembro, com apresentações aos sábados e domingos, às 20h. O texto é de Aimar Labaki. Os ingressos custam R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia). O projeto é patrocinado pelo Funcultura/2011/12, do Governo do Estado de Pernambuco.

Com uma temática extremamente atual no País, tendo em vista as discussões em torno de assuntos como a Comissão da Verdade e a Lei de Acesso à Informação, *Vestígios* une um texto forte a um trabalho ousado de interpretação por trás de passagens marcadas por violência tanto física quanto psicológica. No enredo, apenas três personagens: dois policiais, na função de investigadores e torturadores, vividos por Carlos Lira e Marcelino Dias; e um professor universitário de história – o torturado, interpretado por Roberto Brandão. Toda a peça é permeada por um clima de suspense, a partir de uma narrativa clara e questionadora que reserva revelações perturbadoras para o final do espetáculo.

“*Vestígios* é uma peça que trata do rescaldo, do resíduo dos tempos de autoritarismo sequelas mais recentes pelo que o Brasil passou, entre os anos de 1964 e 1985, embora o País também tenha passado por outros momentos graves como no Estado Novo, por exemplo. Não é a ditadura que está em questão, mas os erros do passado que vêm à tona para que tragam lições para o presente e o futuro. A proposta não é deixar o público atordoado, mas mexer com a memória das pessoas falando do hoje, do ontem e do amanhã de uma forma intensa”, explica o encenador Antônio Cadengue.

Desde fevereiro, o elenco esteve imerso em uma profunda pesquisa que incluiu diversas leituras do texto de Aimar Labaki e de noticiários de várias épocas, tanto do período da ditadura, quanto das décadas seguintes, já que a trama se passa no final da

década de 1990; além de sessões de filmes como *Terra em transe*, de Glauber Rocha; *Salô*, de Pier Paolo Pasolini; e *A história oficial*, do argentino Luis Puenzo. A partir da direção de movimento do bailarino e coreógrafo Paulo Henrique, os atores construíram uma linguagem corporal impactante que dá ritmo ao espetáculo.

Módulos espelhados projetados pela cenógrafa carioca Doris Rollemberg, compõem a cenografia dos três planos de ação de *Vestígios*, enquanto diferentes sons e ruídos em harmonia contribuem para dar o clima de suspense pela trilha sonora criada especialmente para o espetáculo, pelo compositor paraibano Eli-Eri Moura. Por fim, figurinos sóbrios de Anibal Santiago permitem aos atores vestirem seus personagens.

Esta é a primeira vez que Cadengue trabalha com um texto de Labaki, com quem organizou o livro *A esfinge investigada*, sobre a obra de Nelson Rodrigues, em 2007. *Vestígios* marca também o retorno da parceria entre o diretor e Carlos Lira, já que o último trabalho que fizeram juntos foi a peça *O burguês fidalgo*, de Molière, que ficou em temporada no Teatro de Santa Isabel, em 1988. Ficha técnica: assistência de direção – Rudimar Constâncio, cenografia – Dóris Rollemberg, figurinos – Anibal Santiago, trilha sonora original – Elli-Eri Moura, iluminação e operação – Luciana Raposo, direção de movimentos e preparação corporal: Paulo Henrique Ferreira, preparação vocal – Flávia Layme, programação visual – Cláudio Lira, cenotécnica – Marc Aubert, assistência de cenotécnica: Kleber Macedo, Rafael Firmino e Fábio Fonseca, operação de som: Marinho Falcão, assessoria de imprensa – Marina Andrade; assistente de produção/contrarregragem – Elias Vilar, projeto patrocinado pelo Funcultura/2011/12 e produção geral - Carlos Lira.

As Deixas

- Luciano Rogério, nosso associado, comemorou aniversário no dia 27 de julho passado comemorando com parentes e amigos, festivamente.
- Saiu nota na coluna do jornal Folha de Pernambuco dizendo que artistas ainda cobram valor do Prêmio de Fomento às Artes Cênicas, criado pelo então prefeito João Paulo, em 2009, e que sequer teve edital na versão de 2011.
- O Projeto Recife Palco Brasil para circulação dos espetáculos pelo Brasil (não foi feito nesta gestão) e o Prêmio Fomento às Artes Cênicas está há dois anos sem ser publicado (2011 e 2012), o que vem merecendo muitas críticas dos produtores e artistas.
- 60 anos nascia para dança o Mestre Ubiracy, guerreiro que atravessou o mundo, quebrou tabus, superou ditaduras e preconceitos, criou o Bacnaré (Balé de Cultura Negra do Recife), o primeiro negro a dançar no Teatro Santa Isabel que será palco também da sua despedida da dança, dia 25 de agosto, com espetáculo que conta com a participação de Myllena Silva, B Cifraão, Hellainye Lima, Cassynha Cosma, Marcio André, Negrogato, Sandro Pascoal, Jacqueline Pascoal, Talita Xavier Lopes, Giulyane Talita, Ricardo Pé No Chão e Leandro Vieira.
- Os artistas de Caruaru, através de Luiz Simão, nos convida para a leitura dramatizada de *Anjo Negro*, texto de Nelson Rodrigues, dia 16 de agosto, às 20h, no Teatro João Lyra Filho, Caruaru, com direção de Eder Cascais. Haverá outras leituras de textos do saudoso dramaturgo pernambucano, que completaria 100 anos no dia 23 de agosto.
- Fábio André de Andrade Silva, presidente do Centro de Criação Galpão das Artes, convida para abertura oficial do Ponto

de Memória Galpão das Artes, localizado na Av. Severino Pinheiro, 329, Limoeiro Pernambuco, dia 22 de agosto, às 19h30.

- Agradecemos o convite enviado por Gizele Tavares para o lançamento do seu livro *Lua Pedra que Flutua e Rios D'Água*, com prefácio de Ariano Suassuna, no Restaurante Manoel Bandeira, Graças, no dia 06 de agosto, às 19h.
- O dramaturgo e gestor cultural Albemar Araújo ministrará oficina sobre Teatro de Rua e Iniciação Teatral, para jovens de 16 a 25 anos das escolas públicas de cidades do Chile, envolvidas no projeto Festival Internacional de Teatro de Chiloé Profundo - Fítiche, que acontece no arquipélago de Chiloé, partindo da cidade de Castro, a capital da província. Aproveitará para lançar o seu livro *Ganga Meu Ganga - o Rei* em duas cidades chilenas: Puerto Montt e Castro.
- O presidente do SATED-RJ, ator Jorge Coutinho, foi nomeado conselheiro de Comunicação Social do Congresso Nacional. Os que fazem o SATED-PE parabenizam o novo conselheiro que batalhará para a democratização da Cultura e do acesso às mídias.
- Recebemos e agradecemos o Nº 2 - 2012 da revista de moda *Atualíssima* editada pela jornalista Koanna K. Pontes. Mais detalhes no www.revista.atualissima.blogspot.com
- A Saraiva e a Inovação convidam para o coquetel de lançamento e autógrafos do livro *Marcas da Fé - Um Homem Construído pelos Sonhos*, de Ricardo Magalhães, dia 13 de agosto, na Saraiva MegaStore Pátio Higienópolis, em São Paulo.
- A Etapas completa 30 anos de existência e recebe homenagem da Assembléia Legislativa de Pernambuco, no Grande Expediente do dia 16 de agosto. Recebemos e agradecemos o convite.

Grupo Matingueiros

O Grupo Matingueiros lançará, dia 26 de setembro, às 20h, no Teatro de Santa Isabel, com um grandioso show, o DVD intitulado *Vale do São Francisco*, com direção musical de Wagner Miranda, direção coreográfica de Gícia Mazda, direção de gravação da cineasta Sandra Ribeiro, produção executiva da Bersato Produção Cultural e incentivo do Funcultura/Fundarpe, Secretaria de Cultura do Governo de Pernambuco. Informações pelo telefone 3082.4871 ou bersatoprocultural@gmail.com

Intercâmbio

O ator Adilson Di Carvalho e a atriz Mônica Maria, ambos associados ao SATED-PE e alunos do curso de Licenciatura em Teatro da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) seguem para Portugal como participantes do PLI (Programa de Licenciaturas Internacionais) para dar continuidade aos estudos de teatro, na Universidade de Évora, em Portugal. Também, o ator Júnior Foster vai passar algum tempo em terras lusitanas. Ele integra o Coletivo Âmbar de Teatro, juntamente com Adilson Di Carvalho, com o qual dividirá suas atividades no Brasil e em Portugal.

Aniversariantes

Agosto 2012

DIA 02 - ALEX PESSOA E RONALDO BRISSANT; 04 - BRUNO MIX; 08 - MISIA COUTUNHO; 10 - ANA SOUZA E VAVÁ SCHÖN PAULINO; 11 - HEMERSON MOURA; 12 - ALEXSANDRA SACRAMENTO, HILTON LACERDA E JAILSON DE OLIVEIRA; 15 - CARLOS MACÊDO; 16 - EVILACIO ANDRADE E POPPER MASK; 17 - ANA TERESA BARROS E BENTO VERISSIMO; 19 - EDSON ARAÚJO; 20 - CAMILLA BERLAUTINE, JÚNIOR BROW E PATRÍCIO ARCANJO; 22 - LUIZ PEREIRA NETO; 23 - EDNILSON LEITE; 25 - NELSON ALMEIDA; 26 - ALEX MARIÁ; 27 - TATTO MEDINNI; 30 - LIVIA FALCÃO E MARCELA RABELO; 31 - RÔMULO RIBEIRO.

Olivier e Lili estreia dia 30

Camila Sérgio



Rodrigo Dourado dirige Leidson Ferraz e Fátima Pontes em *Olivier e Lili - Uma História de Amor*

Tem estreia marcada para o dia 30 de agosto, às 20h, no Teatro Hermilo Borba Filho, Recife Antigo, o espetáculo *Olivier e Lili - Uma História de Amor*, texto de Elizabeth Mazeve, direção de Rodrigo Dourado, com Leidson Ferraz e Fátima Pontes. Equipe técnica: Carlos Ferreira (preparação vocal/corporal), Marianne Tica Consentino (preparação de ator), Marcelo Sena (direção musical), Denni Sales (videomaker), Jathyles Miranda de Souza (luz), Júlia Fontes (direção de arte), Bruno Amorim (programação visual) e Luciana Barbosa (produção executiva).

Morre Rutílio de Oliveira

Faleceu, ainda jovem, o ator e produtor cultural Rutílio de Oliveira, muito estimado no meio artístico



Divulgação

O ator e produtor cultural pernambucano Rutílio de Oliveira, conhecido pela atuação em filmes como *Baile Perfumado* e *Lula, o Filho do Brasil*, morreu no dia 9 de agosto, surpreendendo a classe artística, parentes e amigos. Segundo colegas de trabalho, o artista passou mal pela manhã e foi internado com febre alta e sentindo dores. Após duas paradas cardíacas, Rutílio faleceu por volta das 13h30. A suspeita dos médicos é que o ator estava com pneumonia. O funeral foi na sexta-feira (10) à tarde, no cemitério Parque das Flores, no Recife, onde o corpo será cremado, com a presença de muitos familiares, amigos e admiradores do falecido.

Rutílio de Oliveira estava há 10 dias em Petrolina, no Sertão do Estado, onde trabalhava como diretor de produção de campanha política. No domingo (6), submeteu-se a exame Raio-X que acusou mancha no pulmão. *Perdi um grande irmão, um grande amigo de 25, 30 anos. Ao mesmo tempo, Pernambuco perde um grande artista, uma pessoa*

múltipla, muito talentosa, afirmou o cineasta e publicitário Cláudio Barroso, que esteve na companhia de Rutílio nos últimos dias.

No mundo artístico desde 1977, Rutílio de Oliveira atuou nos filmes *Bezerra de Menezes: O diário de um espírito* (2008) e *Baile Perfumado* (1997); nos curtas *Cachaça* (1995); *That's a lero-lero* (1994); e *Quer tapioca com manteiga, freguesa?* (1984). Dirigiu a cantora Mônica Feijó no clipe *O medo da dor*.

Espero que esteja bem e que tenha apaziguado ainda mais sua alma que já adquirira, nos últimos tempos, um espírito quase zen. Agora, Rutílio mergulhou no abismo. E nós, também sempre à beira de abismos, podemos imaginar que, de alguma forma, está vivenciando o mistério da morte. Nós, aqui, continuamos a viver o mistério da vida que, inevitavelmente, está indissociável da morte, finalizou assim o artigo que o dramaturgo Antônio Cadengue escreveu sobre a morte de Rutílio de Oliveira para um jornal local.

O SATED-PE externa seu pesar pela morte de Rutílio de Oliveira e expressa condolências aos seus parentes e amigos.

CePe
COMPANHIA EDITORA DE
PERNAMBUCO

Viva a Arte
Vista a Moda

Tropical
MODA COM PREÇO LEGAL

@WagnerSilvaTropical
 wagner.silva.tropical
 wagner.silva.tropical